

Grito dos Excluídos reúne 300 pessoas em 3ª edição na região

EM DIADEMA

Grito dos Excluídos reúne 300 pessoas em 3ª edição na região

Movimento nacional questiona invisibilidade dos vulneráveis

Com o tema *Todas as formas de vida importam. Mas quem se importa?*, a 30ª edição do Grito dos Excluídos e Excluídas reuniu cerca de 300 pessoas em Diadema, de acordo com a Diocese de Santo André. Essa é a terceira vez que o movimento ocorre na região. Para participantes, a ação releva a necessidade de trabalhar a empatia em rela-

ção às necessidades da comunidade, em especial de pessoas em vulnerabilidade social. Além de representantes da igreja católica, o ato reúne movimentos sociais e lideranças de outras religiões.

A catequista Francielly Melo, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Diadema, destaca que a mobilização expõe a pluralidade da igreja. "É

a segunda vez que eu participo. É um momento para colocar a nossa igreja em contato com outras pessoas para unirmos forças. A pergunta deste ano nos faz refletir de como estamos nos importando com todas as vidas. Gritamos, cantamos, dançamos, partilhamos e isso é muito valioso. Nosso papel enquanto pessoas de fé é estar sempre em

comunhão", afirma.

De acordo com o advogado Ronaldo Machado, morador de São Bernardo, o grito significa a oportunidade de destacar assuntos tão latentes na sociedade, em especial o que ocorre no Grande ABC. "Precisamos prestar atenção em todos aqueles que sofrem violência, que são discriminados, que moram nas ruas. A igreja tem um papel profético nesse contexto. Jesus nos disse para olharmos para quem tem fome, quem está preso, quem não tem roupa. Devemos nos conectar com essa essência", pontua o participante.

da Redação



PLURALIDADE. Mobilização une lideranças de movimentos sociais

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades/História Pagina: 2